



EXTERNATO SÃO VICENTE DE PAULO

Rua Irmã Catarina,
275 4610-189 Felgueiras

Projeto Curricular de Escola



2024-2027

Saber + para servir
melhor!

1 - Introdução

No Projeto Educativo do Externato S. Vicente de Paulo, sob o lema “Saber mais para Servir Melhor” é claramente definida a nossa missão como escola católica e vicentina que pretende ir mais além da formação científica e técnica dos nossos alunos. Pretende-se também o desenvolvimento de valores do humanismo cristão, como a solidariedade, a tolerância, a responsabilidade, o rigor, o respeito pela dignidade de cada um, a assunção dos valores cristãos desenvolvidos e vividos por São Vicente de Paulo e Sta. Luísa de Marillac, bem como a formação de cidadãos livres conscientes e participativos, de acordo com os valores democráticos.

O Projeto Educativo (PE) fundamenta a construção do Projeto Curricular do Externato (PCE) que constitui a matriz para a posterior elaboração dos Planos de Turma (PT).

Assim, este PCE pretende ser o ponto de partida para o desenvolvimento das competências individuais dos alunos nas áreas disciplinares e nas áreas não disciplinares, bem como das atividades de enriquecimento curricular dos níveis de ensino pré-escolar, 1º do Ensino Básico. Pretende ainda promover o desenvolvimento de 3 áreas fundamentais do saber: saber pensar, saber fazer e saber estar e ser.

2 – Caracterização do Externato

2.1. História

A Comunidade de Santa Quitéria fica situada no concelho de Felgueiras, no distrito do Porto.

Esta casa, centenária, está situada num belo monte onde existe um santuário dedicado a Santa Quitéria.

A sua fundação reporta-se ao ano de 1870. Iniciou a sua atividade como colégio em outubro do mesmo ano.

Em 1877, ergueu-se uma nova construção, onde estavam previstas salas para escola e costura.

O Padre Álvares de Moura pede à Casa Mãe a vinda de Irmãs para se ocuparem da educação das alunas.

Em janeiro de 1882, sendo Superiora Geral a Irmã Marie Derieux, as Filhas da Caridade, vindas de Paris, assumem a Direção do colégio.

Este edifício, propriedade do Padre Álvares, é legado em testamento ao Padre Miel, Visitador dos Padres da Missão. Num ímpeto de generosidade, a Congregação da Missão acabou por cedê-lo gratuitamente às Filhas da Caridade.

Em outubro de 1910, com a proclamação da República, as Irmãs são obrigadas a retirar-se para fora do país, depois de terem dado todos os seus bens aos pobres.

Em 1934, o Padre Henrique Machado, da Congregação da Missão, ajudado pelas Filhas de Maria e as Mães Cristãs, comprou a casa em ruínas.

As Irmãs voltam em 7 de outubro de 1938 com uma nova finalidade: A Casa destinar-se-ia a Aspirantado e Seminário (Noviciado) para as candidatas à Companhia. Em 1949, o Aspirantado e o Seminário (Noviciado) são transferidos para a nova Casa Provincial em Lisboa.

No edifício passou a funcionar uma escola e um Internato para crianças pobres. Desde 1950, que a Escola passou a designar-se como “Externato de S. Vicente de Paulo”. Neste momento, é propriedade da Associação de Beneficência “Casas de S. Vicente de Paulo”.

Aqui funcionam as seguintes valências: Creche Jardim de Infância 1º ciclo do Ensino Básico Internato.

Em 1990, foi inaugurado um novo pavilhão destinado a salas de aula, Biblioteca, Secretaria, aposentos para acolher os jovens da Juventude Mariana Vicentina (JMV).

Para além disso, esta casa foi e continua a ser, sede de diversas Associações: Filhas de Maria, Mães Cristãs, Confraria da Caridade, J.M.V. com a colaboração dos Padres da Congregação da Missão.

2.2. Identidade

- O Externato São Vicente de Paulo é uma Escola privada, que segue um modelo de Educação Católica e Vicentina.
- É propriedade da Associação de Beneficência Casas de São Vicente de Paulo.
- Foi fundado em 1952 e reconhecido pelo alvará 1332, de 19/11/1953, baseado, juridicamente, no art. nº 20 da Concordata de 1942 entre a Santa Sé e o Estado Português.
- Tem sede na Rua Irmã Catarina, 275, em Felgueiras.
- Insere-se no quadro das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do ensino particular e cooperativo, na creche e Pré-escolar.
- Ministra a educação como um serviço, não tendo fins lucrativos.
- Acolhe crianças de níveis etários diferentes, que vão dos três meses aos dois anos (Creche); dos três aos cinco anos (Pré-escolar) e a partir dos seis (1.º ciclo do ensino básico).
- Leciona os programas escolares oficiais, estabelecidos pelo Ministério da Educação e é detentor de autonomia pedagógica nos termos da lei.

3 - Escola Católica Vicentina

3.1. Missão

“Evangélizar através da educação, colaborando na formação integral das crianças e jovens, disponibilizando-nos para acolher todos os que nos procuram e com eles viver a caridade”.

O Externato procura colaborar na formação integral das crianças e jovens que a frequentam e norteia todo o seu projeto pedagógico pelos valores do Evangelho e do carisma Vicentino legado pelos seus fundadores.

Como Escola Católica, quer afirmar o compromisso evangelizador, colocando o “aluno” no centro da sua atividade.

Sendo uma permanente preocupação do Externato identificar, refletir e intervir em problemas de ordem social, espera-se dos Pais e Encarregados de Educação uma plena sintonia educativa com a Instituição.

Como Escola Católica e Vicentina, considera ainda, como um princípio fundamental, a vivência da Comunidade Educativa segundo a pessoa de Jesus Cristo, preparando os alunos para serem participantes ativos na transformação e melhoria da sociedade, ao estilo vicentino. Para isso, procura educar os seus alunos nos valores vicentinos que enriquecem a ação educativa e cuja prática considera urgente e indispensável em toda a sociedade em geral e nas famílias dos alunos em particular.

Assim, a Escola Católica Vicentina pretende:

- Educar para os valores da Liberdade, da Justiça, da Solidariedade, do Amor Fraternal e da Paz;
- Descobrir e cultivar todas as componentes da sua personalidade: espirituais, físicas, intelectuais e afetivas;
- Compreender e viver a dimensão ética e transcendente da pessoa;
- Perceber o tema religioso de forma fundamentada e crítica;
- Compreender a coerência entre a fé e o conjunto de saberes, valores e atitudes de modo a fazer uma síntese entre a fé e a vida;
- Sensibilizar para a missão Vicentina, desenvolvendo a prática da Caridade;
- Estimular a cooperação, a colaboração, a participação e o compromisso;
- Despertar o sentido do outro para a solidariedade universal, em especial para com os mais desfavorecidos;
- Propor a humildade como valor orientador de um projeto de vida pessoal;

- Priorizar a cooperação entre Escola e Família, pelo envolvimento parental no desenvolvimento integral dos educandos;
- Desenvolver a formação integral do aluno na procura do sentido da vida e da realização de opções pessoais livres e adequadas, em todas as vertentes que compreendem o Ser Humano;
- Proporcionar vivência religiosa a nível familiar;
- Valorizar o saber como meio de melhor servir;
- Promover a realização pessoal e profissional de todos os intervenientes da comunidade educativa;
- Levar os alunos a descobrir, desenvolver e orientar todas as suas capacidades e aptidões;
- Estimular o trabalho intelectual, experimental e a criatividade dos alunos;
- Valorizar a convivência, favorecer a relação entre os alunos e desenvolver a capacidade de perdoar;
- Fomentar o respeito pelos valores culturais e do património;
- Desenvolver o sentido crítico no que concerne às transformações económicas, sociais e culturais da sociedade.

4 - Recursos e parcerias

4.1. Parcerias e Protocolos

Câmara Municipal de Felgueiras;

Proteção Civil;

UDIPSS - União das IPSS;

Secretariado Diocesano do Ensino Religioso;

AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.

4.2. Recursos Físicos

Relativamente ao espaço ocupado pelo Externato, podemos referir que se encontram a funcionar as seguintes salas:

- Berçário – duas salas
- Creche – quatro salas
- Pré-escolar – três salas
- 1º Ciclo EB – quatro salas de aula
- 1 Sala de Informática

- 1 Sala de Audiovisuais
- 1 Ginásio com balneários e vestiários
- 1 Sala de Professores e Educadores
- 1 Sala de atendimento
- 1 Secretaria
- 1 Refeitório
- 1 Cozinha e Copa
- 1 Capela
- Recreio
- 1 Espaço Coberto destinado a Atividades de Tempos Livres.
- 1 Biblioteca
- 1 Sala de Artes

5 - População Escolar

5.1. Corpo discente

O Externato é frequentado por alunos oriundos de diferentes culturas, etnias e religiões, com idades compreendidas entre os primeiros meses de vida e os dez anos, nas seguintes valências: Berçário, Creche, Pré-escolar e 1.º do EB. Ao Externato, nas quatro valências, está autorizada a seguinte capacidade:

Grupo / Ano	Nº alunos 2023/2024	Nº alunos 2024/2025	Nº alunos 2025/2026	Nº alunos 2026/2027	Lotação Alvará 1332/20
Berçário	20	20	20		75
1 ano	25	25	25		
2 anos	30	30	30		
Subtotal	75	75	75		
3 anos	21	24	25		75
4 anos	21	25	23		
5 anos	23	20	25		
Subtotal	65	69	73		
1º Ano	14	23	21		150
2º Ano	15	13	22		
3º Ano	13	15	14		
4º Ano	2	13	16		
Subtotal	44	64	73		
TOTAL	184	208	221		300

5.2. Corpo Docente

É constituído por:

	Creche/Pré	1º ciclo
Pessoal docente	Creche Educadoras: 5 Pré-Escolar Educadoras: 3 Diretora técnica: 1	Professoras titulares: 4 Professora de apoio: 1 Professora de inglês: 1 Professor de EMRC: 1 Prof.de Informática – 1 Coadjuvantes: Música – 1 Educação Física – 1

5.3. Colaboradores não docentes

	Creche / Pré- Escolar e 1.º ciclo
Pessoal não docente	Creche Ajudantes de ação educativa - 9 Pré-escolar Ajudantes de ação educativa – 3 1.º ciclo Ajudantes de ação educativa – 2

5.4. Estrutura Pedagógica

Direção Pedagógica

Conselho de Docentes

Equipa EMAEI

6 – Princípios orientadores do Externato

O Externato existe em função de e para os alunos. Deste modo, pretende ser uma escola de referência na comunidade educativa, aberta às dinâmicas de mudança, assente na motivação e compromisso de todos os educadores com o sucesso educativo dos alunos, incentivando e dinamizando mecanismos que visem a excelência a nível individual, mas respeitando o ritmo e método mais adequados a cada personalidade.

Assim, procura promover nos alunos o desenvolvimento das suas competências cognitivas, psicomotoras e socio afetivas, respeitando as suas características individuais e preparando-os para serem cidadãos conscientes, responsáveis e criticamente atuantes, bem integrados no mundo em que vivem e capazes de se adaptar às mudanças e a novos desafios.

O Projeto Curricular, em articulação com o Projeto Educativo, inclui a operacionalização das seguintes áreas de intervenção:

Conhecimento científico (Saber)

- conhecimento e desenvolvimento reflexivo nas diferentes áreas curriculares.
- desenvolvimento tecnológico e operacionalização.
- diferenciação e diversificação curricular como estratégia e apoio às capacidades individuais.

Contextualização do Conhecimento (Saber fazer)

- Análise e aplicação do conhecimento científico e tecnológico.
- Desenvolvimento da criatividade.
- Valorização e evolução experimental de aprendizagens ativas.

Cidadania (Saber estar e ser)

- Ser membro participativo na sociedade;
- Conhecer o meio e a circunstância
- Desenvolver a participação ativa.

Pastoral (Saber Agir)

- Humanização e respeito pelo ambiente natural;
- Respeito por si e pelo outro;
- Respeito pela criação;
- Respeito pelo mundo global como pertença de todos.

6.1. Objetivos Principais:

1. Contribuir para a formação integral do aluno e o seu sucesso escolar e educativo;
2. Valorizar o conhecimento científico e sua contextualização;
3. Melhorar a qualidade das aprendizagens, fomentando a reflexão sobre as práticas e o

- processo de aprendizagem e a análise dos resultados académicos dos alunos;
4. Promover uma articulação curricular, horizontal e vertical, que permita aos alunos a aquisição de aprendizagens significativas;
 5. Promover a troca de experiências, a partilha e a cooperação entre os professores;
 6. Fomentar o intercâmbio entre docentes e alunos com outros centros educativos de carisma vicentino, nomeadamente com escolas em Espanha (Madrid/Barcelona);
 7. Fomentar e operacionalizar práticas pedagógicas baseadas no respeito pelas características individuais dos alunos, tendo em vista uma escola inclusiva;
 8. Promover a diversificação curricular e diferenciação pedagógica (metodologias diversificadas e diversificação de instrumentos de avaliação, avaliação formativa e formadora) em todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
 9. Envolver alunos e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem.

6.2. Estratégias de operacionalização

Este Projeto Curricular define as orientações de natureza curricular que serão operacionalizadas nos Planos de Turma e Plano Anual de Atividades:

1. Envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem, recorrendo a encontros;
2. Reunião entre docentes com vista à articulação inter e intra disciplinar;
3. Reflexão sobre práticas pedagógicas ativas e experiências profissionais entre docentes e outros técnicos, recorrendo à diversificação de métodos e processos de aprendizagem;
4. Encontros de formação e participação em atividades curriculares em centros educativos nacionais ou estrangeiros;
5. Programação, planificação e avaliação contínua e sistemática das aprendizagens, valorizando a avaliação formativa e formadora em todas as áreas curriculares;
6. Diversificação de atividades que contribuam para aprendizagens significativas.

As estratégias de operacionalização serão definidas pelo Professor Titular de Turma. A elaboração dos Planos de Turma está a cargo do Professor Titular, a sua elaboração respeita não só as determinações legais do Ministério da Educação, mas também o Projeto Educativo e Curricular do Externato.

7 – Áreas de intervenção

7.1. Operacionalização

A melhoria contínua dos processos constitui um dos princípios fundamentais de uma gestão de qualidade. Assim, tendo sempre presente que a qualidade tem a ver com a forma como o processo ensino-aprendizagem se desenrola, e tudo o que o suporta, se planeia, desenvolve e melhora continuamente, o plano de ação estratégico foi estabelecido de acordo com a missão e visão definidas e respeitando os valores e princípios em que assentam as práticas educativas no ESVP.

Para a operacionalização dos objetivos estabelecidos e tendo por base a análise das várias vertentes organizacionais, elegeram-se quatro pilares de intervenção estratégica:

- **Observar**
- **Estruturar**
- **Autonomizar**
- **Expandir**

As estratégias de operacionalização serão definidas pelo Professor Titular de Turma.

A elaboração dos Planos de Turma está a cargo do Professor Titular, no 1º. Ciclo, ficando disponíveis a partir do mês de outubro, para consulta sempre que necessário.

A sua elaboração respeitará não só as determinações legais do Ministério da Educação, mas também o Projeto Educativo e Curricular de Escola.

7.2. Plano de formação

O Externato elabora anualmente o seu plano de formação contínua para o pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades sentidas, o qual está em permanente atualização.

Para o ano letivo 2024/2025, propomos para os Educadores/Professores:

Formação interna

- ✓ A abordagem dos temas selecionados, será da responsabilidade dos Educadores/Docentes que se disponibilizarem para a sua concretização;
- ✓ Abordagem, reflexão e partilha sobre metas curriculares/ programação /programa/ planificação e elaboração de matrizes;
- ✓ Funções do Coordenador do jardim-de-infância.

Formação externa

- ✓ O Externato propõe para todos os educadores/docentes formação sobre os seguintes temas:
 - Relação Educador/Professor Titular de Turma e o Encarregado de Educação;
 - Relação escola/família;
 - Ética e responsabilidade.

Para o ano letivo 2025/2026, propomos para o pessoal não docente:

Formação externa

- ✓ O Externato propõe para todos colaboradores não docentes formação sobre os seguintes temas:
 - Relação Pessoal não docente/Educador/Professor Titular de Turma e o Encarregado de Educação;

8 - Organização Escolar

8.1. Organização Pedagógica

O Conselho de docentes reúne uma vez por mês, podendo ser convidados para o mesmo outros elementos, sempre que a ordem de trabalhos o justifique.

Com o intuito de dar seguimento ao Decreto-Lei 54/2018 e como é sugerido no seu Artigo 12º, no ano letivo 2020/2021 foi criada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI que colabora com a Direção Pedagógica e com toda a comunidade educativa (professores, alunos, auxiliares, pais, terapeutas, ...).

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º1 do artigo 1º do Decreto Lei citado).

À equipa multidisciplinar compete:

- ✓ sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- ✓ propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- ✓ acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- ✓ prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas inclusivas;
- ✓ elaborar o relatório técnico-pedagógico (RTP) previsto no Artigo 21º do supra citado Decreto-Lei e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos Artigos 24º e 25, do mesmo Decreto-Lei.
- ✓ acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (sempre que exista).

8.2. Calendário e Horário Escolar

- ✓ O Calendário Escolar é definido de acordo com as orientações do Ministério da Educação;
- ✓ É elaborado em julho, retificado no início de setembro e entregue aos Encarregados de Educação;
- ✓ Os horários escolares são elaborados de acordo com a legislação em vigor para cada nível de ensino.

8.3. Oferta Educativa/Matrizes Curriculares

Para além do desenho curricular nacional legalmente definido pelo Ministério da Educação e Ciência, os alunos dispõem ainda de outras atividades, no âmbito da oferta de escola, de enriquecimento pessoal e educativo.

As crianças da Creche têm como oferta de escola educação física, expressão musical e dramática.

No pré-escolar, para além das diferentes áreas de conteúdo, os alunos iniciam a aprendizagem da língua inglesa, Informática, Expressão Musical e Dramática e Educação Física.

A partir do 1.º CEB, com frequência obrigatória, iniciam a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

Relativamente à disciplina de inglês, a mesma é obrigatória a partir do 1.º ano de escolaridade. São ainda utilizadas as Tecnologias de Informação e Comunicação (no âmbito da articulação curricular, promovida pelo Desenvolvimento e Autonomia Curricular) como complemento da aprendizagem (no âmbito da articulação curricular com todas as áreas disciplinares, lecionada em regime de coadjuvação), no 1º ciclo verificam-se equipas de coadjuvação a EMRC e às áreas da Educação Artística: Música e Educação Física.

Desde a creche ao 1º ciclo, procura-se que os professores trabalhem em equipas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares no sentido de concretizarem a articulação vertical e horizontal das aprendizagens essenciais, proporcionando aprendizagens significativas, com grau crescente de profundidade e complexidade na abordagem dos vários temas, dando, assim, cumprimento às orientações definidas pelo Ministério da Educação no Decreto-lei nº54/2018. As práticas pedagógicas são planificadas em grupo, respeitando as características individuais dos alunos, considerando a realização de atividades motivadoras que promovam a aplicação prática dos conteúdos trabalhados teoricamente, recorrendo à utilização das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e fomentando a aprendizagem cooperativa, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 55/2018.

Dentro do espírito de uma escola inclusiva, construtora de uma sociedade de e para todos, é preocupação do Externato dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Neste sentido, o Externato procura ajustar o processo de ensino- aprendizagem introduzindo as adaptações necessárias e proporcionando aos alunos com dificuldades de aprendizagem reforço nas diversas disciplinas.

O Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular teve como aspiração permitir o aprofundamento das medidas já preconizadas no seu Projeto Educativo. Neste Projeto Curricular do Externato elencamos os seguintes objetivos desse envolvimento:

- ✓ Promover a gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, pela criação de equipas pedagógicas e espaços curriculares próprios;
- ✓ Valorizar as aprendizagens de natureza transdisciplinar, promovendo o desenvolvimento de competências múltiplas e tomando o Perfil do Aluno como referencial para a ação;
- ✓ Realizar iniciativas promotoras do desenvolvimento de competências cidadãs para todos os ciclos de ensino;

- ✓ Reforçar a avaliação das aprendizagens como parte integrante do currículo, valorizando a autorregulação do aluno ao longo do seu processo de aprendizagem.

Matriz Curricular 1º Ciclo

Componentes do Currículo	Carga Horária semanal			
	1º Ano (Horas)	2º Ano (Horas)	3º Ano (Horas)	4º Ano (Horas)
Português	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7
Estudo do Meio	3	3	3	3
Oferta Complementar: - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) - Inglês	-	-	30 min.	30 min.
	1.5	1.5	-	-
Educação Artística (Dramática, Música, Dança e Artes Visuais) Educação Física	5	5	5	5
Inglês	-	-	2	2
Apoio ao Estudo	1,5	1,5	30 min.	30 min.
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	1	1	1	1

9 - Atividades de Enriquecimento Curricular

Sendo o principal objetivo do Externato a formação integral dos alunos, é valorizada a educação em todas as suas componentes, o que inclui, naturalmente, não só as situações de trabalho, mas também as que envolvem os tempos livres e o lazer, através das quais se transmite aos alunos os benefícios físicos e mentais do exercício regular de desportos e de atividades culturais, numa perspetiva de práticas de vida saudável.

Assim sendo, o Externato disponibiliza a todos os alunos do 1º ciclo outras ofertas de caráter opcional definidas no início do ano letivo e sujeitas a inscrição prévia.

Existem ainda algumas atividades **Extracurriculares**, definidas no início de cada ano letivo, e cujo funcionamento está dependente do número de inscritos.

9.1. Ocupação de Tempos Livres

O Externato dispõe a todos os alunos um serviço de OTL, que funciona diariamente depois do horário letivo e durante as interrupções letivas, ocupando os alunos, com atividades lúdicas e educativas do seu interesse, definidas no início do ano letivo

9.2. Projetos e festividades

Contribuindo para a transformação da escola num espaço aberto à construção de aprendizagens significativas, o Externato tem dinamizado o desenvolvimento de projetos que envolvam toda a comunidade educativa. Assim, os alunos são motivados a participarem em projetos religiosos, de solidariedade social, interculturais e desenvolvimento sustentável.

Enquanto escola aberta ao exterior, estamos disponíveis para a concretização de projetos promovidos por entidades externas, desde que se enquadrem no âmbito da nossa missão e visão de escola.

Atualmente estabelecemos uma parceria com uma entidade externa: *Cambridge*.

O Projeto Curricular de Escola integra do desenvolvimento dos projetos implementados no Externato.

10 - Critérios Gerais avaliação

10.1. Modalidades de Avaliação

- ↳ Diagnóstica
- ↳ Formativa
- ↳ Sumativa

Finalidades da avaliação / procedimentos	Instrumentos
Fazer o diagnóstico do ponto de partida dos alunos: Identificar interesses, conhecimentos e expectativas dos alunos face a um assunto.	Observação direta Teste diagnóstico
Exercer uma função reguladora do processo de ensino e aprendizagem: Fornecer informações sobre a aprendizagem.	Ficha de avaliação formativa de conhecimentos e de competências / capacidades. Grelhas de autoavaliação Grelhas de observação de desempenho dos alunos.
Fazer o balanço das aprendizagens, para situar e classificar os alunos.	Testes formais
Desenvolver competências de organização do conhecimento. Desenvolver hábitos de trabalho e procedimentos de pesquisa. Organizar as aprendizagens.	Trabalhos de casa. Trabalhos de pesquisa. Produção de textos.
Desenvolver competências de autoavaliação	Fichas de autorregulação de conhecimentos. Grelha de autorregulação de competências/capacidades. Grelhas de autorregulação de trabalho de grupo.

Domínios a avaliar e respetivos pesos:

Domínio	Percentagem	
Cognitivo, Raciocínio e Comunicação	90%	Parâmetros e critérios estabelecidos por disciplina
Atitudes e Valores	10%	Valores fixos para todas as disciplinas

10.2. Atitudes e Valores – 1º Ciclo

Atitudes e Valores
• Reflete criticamente sobre as aprendizagens. • Adota uma atitude crítica, reflexiva e responsável segundo valores vicentinos e de cidadania. • Promove as relações interpessoais de cooperação, colaboração e entreajuda na comunidade.

10.3. Critérios específicos de avaliação – 1º Ciclo

Português		
Domínios	Áreas de Competência do PASEO	Aprendizagens Essenciais
Conhecimentos, capacidades e atitudes Compreensão e expressão oral Leitura Escrita Gramática Educação Literária	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Comunica, em português, exprimindo saberes e pontos de vista, em linguagem oral e/ou gestual; - Expressa oralmente opiniões, raciocínios, conceitos e sentimentos, utilizando a terminologia técnica/científica de diferentes áreas; - Intervém nas aulas, questionando, respondendo, comentando, debatendo ou problematizando, de acordo com os objetivos de escuta; - Comunica, escreve e lê em português e/ou língua estrangeira, e exprime saberes e pontos de vista, em linguagem escrita e/ou simbólica, em suportes físicos e/ou digitais; - Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões e conceitos, utilizando a terminologia técnica e/ou científica de diferentes áreas; - Demonstra aptidões, conhecimentos e criatividade em atividades práticas e/ou experimentais, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal; - Utiliza linguagem científica na apresentação de ideias e opiniões, avaliando resultados e decisões e autorregulando o seu processo de aprendizagem; - Utiliza a linguagem portuguesa, em diferentes exercícios, recorrendo corretamente aos conteúdos lecionados/ano.

Matemática		
Domínios	Áreas de Competência do PASEO	Aprendizagens Essenciais
Conhecimentos, capacidades e atitudes Compreensão e expressão oral Números e Operações Geometria e Medida Organização e tratamento de dados	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Comunica exprimindo saberes e pontos de vista, em linguagem matemática oral, gestual e simbólica; - Expressa oralmente ideias e raciocínios matemáticos, utilizando a terminologia técnica/científica adequada; - Intervém nas aulas, questionando, respondendo, comentando, debatendo ou problematizando, de acordo com os objetivos de escuta; - Comunica e exprime saberes e pontos de vista, em linguagem matemática escrita e/ou simbólica, em suportes físicos e/ou digitais; - Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões e conceitos, utilizando a terminologia técnica e/ou científica da matemática; - Demonstra aptidões, conhecimentos e criatividade em atividades práticas e/ou experimentais, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal; - Utiliza linguagem científica na apresentação de ideias e opiniões, avaliando resultados e decisões e autorregulando o seu processo de aprendizagem; - Domina as técnicas e procedimentos próprios da matemática. Recorre a exemplos e contraexemplos.

Estudo do Meio		
Domínios	Áreas de Competência do PASEO	Aprendizagens Essenciais
Conhecimentos, capacidades e atitudes Compreensão e expressão oral Sociedade Natureza Tecnologia Sociedade, Natureza, Tecnologia	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Comunica, em português, exprimindo saberes e pontos de vista, de Estudo do Meio, em linguagem oral e/ou gestual; - Expressa oralmente conhecimentos, utilizando a terminologia técnica/científica do Estudo do Meio; - Intervém nas aulas, questionando, respondendo, comentando, debatendo ou problematizando, de acordo com os objetivos de escuta; - Comunica, oralmente e em linguagem escrita e/ou simbólica, recorrendo a conceitos operatórios nos domínios próprios do Estudo do Meio; - Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões e conceitos, utilizando a terminologia técnica e/ou científica da disciplina de Estudo do Meio; - Demonstra aptidões, conhecimentos e criatividade em atividades práticas e/ou experimentais, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal; - Utiliza linguagem científica na apresentação de ideias e opiniões, avaliando resultados e decisões e autorregulando o seu processo de aprendizagem; - Utiliza materiais, técnicas ou equipamentos em processos de recolha e tratamento de dados/informação, em diversas atividades relacionadas com o Estudo do Meio.

Educação Artística – Artes Visuais		
Domínios	Áreas de Competência do PASEO	Aprendizagens Essenciais
Conhecimentos, capacidades e atitudes Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Compreende os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais; - Desenvolve progressivamente, as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais; - (re)Inventa soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro		
Domínios	Áreas de Competência do PASEO	Aprendizagens Essenciais
Conhecimentos, capacidades e atitudes Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Desenvolve as capacidades de apreensão, descodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos; - Aprecia estética e artisticamente, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas; - Conjuga a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos, para a expressão de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho.

Educação Artística – Música		
Domínios	Áreas de Competência do PASEO	Aprendizagens Essenciais
Conhecimentos, capacidades e atitudes Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	- Desenvolve competências de exploração/experimentação sonoro musicais, improvisação e composição musical; - Desenvolve competências relativas à performance/execução musical, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações; - Desenvolve competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; - Compreende e utiliza a terminologia e vocabulário específico da Música.

10.3. Critérios de Classificação

- **TRABALHO DESENVOLVIDO NAS ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES**

Percentagem	Classificação Qualitativa
0% - 19%	Fraco
20% - 49%	Insuficiente
50% - 69%	Suficiente
70% - 89%	Bom
90% - 100%	Muito Bom

- **NAS ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES UTILIZAR-SE-ÃO AS CLASSIFICAÇÕES DE :**

Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem
--------------	----------	--------------

AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Curricular do Externato é feita pela Diretora técnica e Diretora Pedagógica.

Nota: Este Projeto Curricular será objeto de avaliação e reformulação no final de cada ano letivo.

Anexos



Formação Profissional

Tema da Formação	Preço	Destinatário	Nº de horas	Formador	Calendarização
Comunicação Autêntica e Empática	Grátis	Pessoal Docente	3 horas	Dra. Ana Marques	1 de setembro
Proteção Civil	Grátis	Pessoal Docente	3 horas		1 de setembro
Primeiros Socorros	Grátis	Pessoal Docente e Não Docente	2 horas		Horário a combinar
II Jornadas de Saúde na Escola	Grátis	Pessoal Docente	12 horas	Cláudia Margarida de Sousa Pinto; Liliana Dulce Silva da Costa; Maria Graciosa Costa Ribeiro; Iolá Ximene Guimarães Ferronha	4 de 5 de setembro
Perturbação do Espectro do Autismo na escola	70 €	Pessoal Docente	2 horas	Catarina Silva- Terapeuta da fala Creditada	Horário a combinar
Dislexia	70 €	Pessoal Docente	2 horas	Catarina Silva- Terapeuta da fala Creditada	Horário a combinar

Plano Estratégico - Projeto Educativo - Plano de Atividades & Orçamento e Plano Anual de Atividades/Projeto Anual- Projetos de Sala - Planificações.	320€+IVA	Pessoal Docente	4 horas	Dr.ª Sílvia Machado	11 de dezembro
Comunicação - entre equipa e Encarregados de Educação Processo colaborativo entre pessoal docente e não docente		Não Docente	3 horas		

*Este plano será atualizado ao longo do ano letivo.

